

PRhosp contrata mais um

Iniciando as operações com a PRhosp a partir deste mês de agosto, o Banco BNP Paribas é a mais recente instituição contratada para gerenciar os investimentos dos recursos dos participantes, somando-se aos tradicionais parceiros Itaú Unibanco, HSBC e Western. A oportunidade de contratar um novo gestor emergiu durante os estudos desenvolvidos após a fusão do Itaú com o Unibanco para adequar a distribuição dos recursos à Política de Investimentos da PRhosp, que prevê diversificação e balanceamento entre os gestores. Como a PRhosp trabalhava com os dois bancos, com a fusão houve uma concentração dos investimentos.

“Com a estratégia definida na nossa Política de Investimentos, buscamos contar com instituições de diferentes estilos e perfis para garantir um mix que, no combinado, nos assegure os melhores resultados. Assim, aproveitamos a necessidade de promover o rebalanceamento para olhar o mercado de forma mais abrangente e avaliar outros potenciais gestores”, informa Valéria Bernasconi, diretora-superintendente da PRhosp.

Desenvolvido com apoio da Risk Office, o estudo contemplou aspectos quantitativos, como performance e resultados das instituições, e qualitativos, como estilo de gestão, profissionais responsáveis e procedimentos adotados. Das 10 instituições avaliadas, foram selecionadas duas e, dentre estas, a escolha do Comitê de Investimentos, referendada pelo Conselho Deliberativo, recaiu sobre o BNP Paribas Asset Management, que pertence ao grupo BNP Paribas, um dos grandes conglomerados financeiros globais.

O novo parceiro e os parceiros tradicionais

No Brasil, o **BNP Paribas Asset Management** responde pela gestão de recursos da ordem de R\$ 27 bilhões. Desse total, aproximadamente 35% referem-se a investidores institucionais locais, entre eles fundos de pensão. “São mais de 150 clientes, três dezenas deles com perfil semelhante ao da PRhosp”, informa Eduardo Loverro, diretor do segmento de investidores institucionais, citando como exemplo os fundos de pensão da Clariant, Bayer, Votorantim, Xerox, GM, Nestlé e Carrefour, entre outros. “Somos considerados especialistas nesse segmento, que tem em foco investimentos de longo prazo, mesclando aplicações em renda fixa e uma parcela em renda variável. Contamos com um pacote de serviços e uma estrutura especificamente voltados para ele. Além disso, temos uma equipe com sólida experiência e um histórico de performance muito bom”, completa. Segundo Loverro, o contrato com a PRhosp é uma conquista importante para o BNP Paribas. “Além do relevante volume de recursos, é importante a parceria com uma entidade de previdência respeitada como a PRhosp, ligada a um grupo do porte da Rhodia”, ressalta o diretor.

Segundo maior banco da América Latina, hoje em processo de internacionalização, presente em 18 países, o **Itaú Unibanco** responde pela gestão dos recursos da instituição de previdência privada da Rhodia há mais de 28 anos. “Esse longo relacionamento mostra que somos merecedores da confiança dos dirigentes da PRhosp e queremos continuar a ser através do nosso trabalho”, afirma Cosmo Labate, gerente de relacionamento de produtos de asset management. Segundo ele, apenas os recursos das entidades fechadas de previdência sob gestão do Itaú Unibanco somam R\$ 30,5 bilhões, o que corresponde a cerca de 11% desse mercado, conforme ranking da Anbima.

Esse patrimônio integra uma estrutura de gestão segregada, que é administrada separadamente dos demais ativos de

gestor

terceiros geridos pelo banco. “Esses clientes têm características específicas. Além de demandarem uma boa performance dos investimentos no longo prazo, há aspectos relativos à legislação e as particularidades das políticas de investimento de cada entidade que os diferenciam dos investidores comuns”, observa Labate. “Assim, procuramos conhecê-las a fundo para mostrar as melhores alternativas e, respeitando os limites de risco, buscar a melhor rentabilidade”. A instituição tem um canal de relacionamento exclusivo com clientes institucionais e um rigoroso código de conduta, específico para os funcionários da Asset Management.

O **HSBC Global Asset Management** é gestor da PRhospes desde 1996, mantendo a mesma gerente comercial e a mesma equipe de investimentos desde o início do relacionamento. Globalmente, gere recursos da ordem de US\$ 413 bilhões (maio/2010). No Brasil, conta com 115 entidades clientes e mais de 250 planos de previdência corporativos, administrando um patrimônio de R\$ 70 bilhões (é o 6º maior gestor de recursos no País, segundo a Anbima-junho/2010). Desse total R\$ 25 bilhões são de investidores institucionais. “A utilização de Comitês de Investimento aliados com a gestão individual de portfólios nos permite maximizar experiências e habilidades para atingir uma performance diferenciada de longo prazo. Com isso, temos assegurado um desempenho consistente e positivo”, afirma Mário Sergio Felisberto, diretor de investimentos. “Além disso, mantemos um relacionamento de muita proximidade, compartilhando com o cliente informações, cenários e alternativas de investimentos”, completa a gerente regional de investidores institucionais, Isabel Mattos. Em relação à instituição, ela afirma que “ter a PRhospes como cliente é importante para o HSBC. O longo tempo de relacionamento comprova a qualidade da parceria e agrega valor a ela, pois permite conhecer o cliente profundamente e, portanto, atendê-lo com as sugestões e soluções mais adequadas”.

Tradicional gestor global de recursos de terceiros, a **Western Asset** responde pela administração de US\$ 457 bilhões em ativos em todo o mundo e R\$ 25 bilhões no Brasil. No País, onde se posiciona como uma das maiores instituições com foco exclusivo em asset management, conta com cerca de 65 clientes institucionais, 90 clientes corporativos e 70 mil clientes individuais. Entre os diferenciais do Western, Carlos Gustavo Stein, especialista de produtos, destaca a experiência da equipe, o acesso à expertise internacional da instituição, que é uma das líderes em gestão de renda fixa, e o acesso a cenários do mercado de renda variável através da Legg Mason Global Emerging Markets Group, além do rating máximo de qualidade de gestão pela agência de classificação Moody's. “Mantemos com a PRhospes um relacionamento de confiança desde 1996, resultado de um histórico consistente de retornos acumulados, aliado a uma forte cultura de serviços de qualidade ao cliente”, afirma Stein. Segundo ele, o tempo de relacionamento favorece um melhor entendimento do perfil de investimentos da PRhospes e esta se sente mais segura com a qualidade da performance e do atendimento oferecidos pelo gestor.



1º semestre surpreende analistas

Após um ano de retomada, janeiro de 2010 começou com pessimismo. O temor pela situação financeira de alguns países europeus ocasionou uma saída expressiva de recursos estrangeiros da Bolsa e a primeira queda nos índices após seis meses de alta. Esse ambiente volátil se manteve ao longo do semestre, que fechou com queda acumulada de -12% no índice Ibx. Os gestores da PRhosper iniciaram o ano alocados em renda variável com 18% e seguiram nesse nível. O posicionamento tático em alguns setores do mercado interno e em commodities que não tiveram o desempenho esperado contribuíram para a rentabilidade um pouco abaixo do benchmark.

Entretanto, espera-se recuperação já no início do segundo semestre. O índice Ibx de julho fechou com alta de 11%, recuperando quase a totalidade da queda do ano, porém reforçando a volatilidade.

A taxa básica Selic seguiu a trajetória de alta, passando de 8,75% no início do ano para 10,25% no final de junho.

Rentabilidade dos investimentos dos Planos de Contribuição Definida (Básico e Suplementar)

Acumulado Janeiro a Junho 2010

	Perfil CD	Benchmark
Renda fixa	4,54%	4,28% (CDI)
Renda Variável	-13,26%	-12,06% (Ibx)
Combinado	1,74%	1,83% (15% Ibx + 85% CDI)

Dados até Junho 2010

	12 meses	36 meses
Perfil CD	10,87%	32,39%
CDI	8,78%	35,97%
INPC	4,75%	17,94%

Educação Financeira e Previdenciária

Básico ou Suplementar: você sabe qual é o seu Plano?

Alguns empregados da Rhodia ainda têm dúvidas sobre o seu tipo de plano. Se você está entre eles, é importante entender das diferenças.

Plano Básico: todos os empregados participam deste plano. É um plano do tipo **contribuição definida**, no qual apenas a Rhodia efetua contribuições. Portanto, não há desconto de qualquer valor no seu holerite para fins de previdência privada.



2 Plano Suplementar: neste plano, a participação é opcional, mediante inscrição, em adição ao Plano Básico. O Suplementar também é um plano do tipo **contribuição definida**. Mas, neste caso, além da Rhodia, o participante também efetua contribuições, que são descontadas mensalmente no holerite. O empregado pode investir até 12% de sua remuneração mensal, sendo que até 4% a Rhodia acompanha com igual valor.

Vale lembrar que há ainda um grupo de participantes de um plano fechado em dezembro de 2000. É o chamado **Plano Básico Anterior**. Neste plano encontram-se apenas aposentados e pensionistas que recebem o benefício do tipo renda vitalícia.

Você sabe o que é um plano de Contribuição Definida?

Como o nome diz, nesse tipo de plano a empresa e o empregado definem com quanto desejam contribuir para a formação de saldo futuro. O benefício futuro dependerá do valor e do tempo de contribuição, bem como dos rendimentos dos investimentos no mercado financeiro.

Como é feita a inscrição em cada um dos planos?

No Plano Básico, a inscrição é feita assim que a pessoa é contratada pela Rhodia. O RH entrega o kit adesão ao empregado recém-contratado, que precisa assinar as fichas de adesão e tributação do Plano Básico e retorná-las imediatamente à PRhosper. Já a inscrição no Plano Suplementar pode ser efetuada pelo empregado em qualquer momento posterior à admissão, desde que trabalhando na Rhodia. Basta preencher as fichas de adesão e tributação disponíveis na internet/intranet e enviá-las diretamente à PRhosper. A entidade providenciará junto ao RH os descontos mensais na folha de pagamento.

Novidades no **atendimento:** a sua segurança em foco

A PRhospeser está continuamente empenhada em aprimorar os canais de atendimento e comunicação com os participantes. Além das informações detalhadas e atualizadas disponibilizadas no site e por meio de veículos impressos, os participantes contam com os serviços de atendimento via portal na internet, e-mail, telefone e carta. E é para garantir a segurança das informações fornecidas aos associados por esses canais, especialmente nos contatos telefônicos e por e-mail, que a PRhospeser está adotando providências especiais.

Nos casos de solicitações que envolvam o fornecimento de informações financeiras ou confidenciais, a entidade poderá pedir dados adicionais, a fim de ter certeza de que o solicitante é o próprio participante ou alguém por ele autorizado. O objetivo é claro: assegurar a privacidade das informações, evitando que pessoas não autorizadas – ainda que sejam parentes – tenham acesso a elas.



www.prhospeser.com.br:
24 horas por dia a seu serviço

Antes de recorrer a outros canais, conecte-se no **www.prhospeser.com.br** e confira todos os conteúdos e facilidades disponíveis ao alcance de um clique. No menu Serviços, você encontra assuntos de seu interesse, como pensão por morte, guia de desligamento e os formulários para solicitações. Há, ainda, ferramentas de simulação de desligamento e aposentadoria. Na área do participante com acesso restrito – que exige login (CPF) e senha –, são disponibilizados os regulamentos e a política de investimentos. Além disso, lá você acessa on-line seu saldo e extrato do plano.

Veja quais os melhores canais de contato com a PRhospeser para obter as informações desejadas com rapidez e segurança:

- Preferencialmente, use o e-mail, pois esse meio permite maior controle das solicitações e do encaminhamento das respostas. A PRhospeser responderá os e-mails que contenham identificação do emitente, nome completo, CPF e data de nascimento. Parentes de participantes devem informar os dados do emitente e do participante, identificando o grau de parentesco.
- Para quem não tem e-mail, uma boa opção é entrar em contato com a PRhospeser por meio de fax ou carta e receber a resposta no seu endereço residencial.
- Pelo atendimento telefônico serão fornecidas apenas informações gerais, tais como orientações e esclarecimento de dúvidas. Para pedidos que envolvam dados financeiros ou confidenciais, o interessado deve recorrer a outro canal de atendimento.
- Independentemente do canal utilizado para encaminhamento do pedido, algumas informações serão fornecidas apenas por meio de carta, encaminhada pela PRhospeser para a residência do participante. Em se tratando de parentes dos participantes, a entidade poderá solicitar uma procuração formal para disponibilizar os dados solicitados.

Confira os canais de atendimento da PRhospeser

- **E-mail:** rhodia.prhospeser@br.rhodia.com
- **Telefones:** (11) 3741 7189 ou (11) 3741 8318
- **Fax:** (11) 3741 6180
- **Carta:** encaminhar para a PRhospeser Previdência Rhodia Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 Bloco B - 1º Andar– Jd. São Luiz – São Paulo, SP CEP 05804-902

Como envelhecer com **saúde?**

Os riscos de doenças aumentam com o passar dos anos. Mas com cuidados preventivos e bons hábitos dá para viver de maneira saudável a chamada terceira idade.

Nas últimas quatro décadas, a média de expectativa de vida dos brasileiros aumentou mais de 30%. Passou de 54,6 anos em 1960 para os atuais 72,8. Hoje, 21 milhões de brasileiros têm 60 anos ou mais, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Que estamos vivendo mais é um fato. Mas a longevidade cobra o seu preço, que vai além da natural redução da capacidade funcional do organismo humano.

“À medida que envelhecemos, crescem os riscos de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose e osteoartrite, além de depressão e demências”, afirma o prof. dr. Wilson Jacob-Filho, professor titular da Disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas. Para evitar esses males que impactam a saúde dos idosos (e o bolso, em função dos custos relacionados com tratamentos), a regra número 1 é prevenir.

Obesidade, sedentarismo, colesterol aumentado e sobrecarga emocional são inimigos a serem combatidos. Também é preciso acompanhamento médico e a realização de exames regulares para diagnosticar eventuais doenças o mais precocemente possível. “Especial

atenção deve ser dada àquelas que provocam pouco ou nenhum sintoma, como a osteoporose e a hipertensão arterial”, alerta o médico. “A maior parte dessas doenças deve ser procurada entre os 30 e 50 anos, quando ainda são pouco manifestas e muito menos perigosas”, completa ele.

Outros vilões da terceira idade são as doenças degenerativas, como o Parkinson, cujos primeiros sinais são de comprometimento motor (tremor em repouso, por exemplo), e o Alzheimer, que se manifesta por déficit da memória recente e dificuldade de novos aprendizados. Ambas decorrem de alterações degenerativas no cérebro cujas causas ainda não estão devidamente identificadas. São males que não têm cura. Há apenas tratamentos para minimizar os sintomas.

Tida como “normal”, a perda de memória exige atenção. “Os prejuízos de memória têm inúmeras causas – desde um estado de ansiedade ou depressão até como manifestação de um início de demência. O médico deve ser consultado quando a redução de memória prejudica alguma atividade cotidiana do idoso, como relacionamento social, leitura, acompanhamento de seriados, etc.”, recomenda o prof. dr. Wilson.

Como não dá para parar o tempo, o melhor é planejar o envelhecimento. Nesse sentido, a Geriatria é uma aliada importante. Essa especialidade médica permite a avaliação abrangente de todas as peculiaridades físicas e emocionais do indivíduo que envelhece, preocupando-se com a promoção da saúde e a detecção precoce das doenças. Segundo o professor da FMUSP, o geriatra, em associação com outros profissionais especializados na atenção ao idoso como os gerontólogos, é capaz de planejar com eficácia as principais ações visando ao envelhecimento saudável.

A receita para isso não é complicada. Além do controle dos fatores de risco e das doenças crônicas, ela inclui como principais ingredientes: nutrição adequada, não fumar, prática constante de atividades físicas, equilíbrio emocional e uma boa rede de suporte social formada por familiares e amigos. São bases essenciais da saúde e qualidade de vida, que precisam ser cultivadas desde cedo, com dedicação. Como resume o prof. dr. Wilson Jacob-Filho: “envelhecer com saúde é tarefa para a vida toda”.



DVR: está chegando a hora de atualizar. Fique atento!



Em setembro, a PRhospesar encaminhará aos participantes aposentados, pensionistas e vinculados o formulário DVR – Declaração de Vida e Residência, para atualização dos dados. O prazo para a devolução do documento preenchido se encerrará em 30 de novembro, sendo que os aposentados e pensionistas que não retornarem seus DVRs terão seus benefícios suspensos a partir de janeiro de 2011. Não deixe para a última hora. Assim, quando receber o formulário, é só preencher, assinar e encaminhá-lo para a PRhospesar. A exemplo de 2010, a entidade publicará no início de janeiro 2011, no portal da internet, a lista dos participantes que não cumpriram a obrigação de recadastramento.

Observação: o recadastramento não será aplicado para os empregados na ativa.

PRhospesar contrata mais um gestor

Além de Itaú Unibanco, HSBC e Western, a PRhospesar conta, a partir de agosto, com mais uma instituição contratada para gerenciar os investimentos dos recursos dos participantes: o Banco BNP Paribas. Conheça, nas páginas 2 e 3, o perfil dessas instituições.

Vivemos mais. E podemos viver melhor

Com o aumento da expectativa de vida, crescem também os riscos de doenças. Na página 6, o prof. dr. Wilson Jacob-Filho, da Faculdade de Medicina da USP, comenta o assunto e fala sobre como manter a saúde e a qualidade de vida na chamada terceira idade.

A PRhospesar em números (31/6/10)

Participantes

Ativos	2.876
Vinculados	594
Aposentados e pensionistas	1.563
Autopatrocinados	18

Benefícios concedidos (acumulado no ano)

Aposentadorias, pensões, resgates, invalidez	R\$ 23,2 milhões
--	------------------

Contribuições aos planos (acumulado no ano)

Participantes	R\$ 3,5 milhões
Patrocinadores	R\$ 5,4 milhões

Patrimônio

Plano Básico	R\$ 647 milhões
Plano Suplementar	R\$ 173 milhões



Novo Conselho Fiscal

Assumi em 1º de julho, para um mandato de três anos, o novo Conselho Fiscal da PRhospesar. A representante dos participantes no órgão é Marina Pisaneschi, reeleita em pleito que contou com a expressiva votação de 70% dos empregados e de 48% dos aposentados. Marina obteve 48% dos votos válidos; José da Silva, 32% e José Carlos Oetterer, 18%.

O presidente do Conselho é Rubens André Bueno, nome indicado pela Rhodia para substituir João de Oliveira, que se desligou da empresa recentemente e contribuiu durante anos com sua dedicação ao órgão fiscal da PRhospesar. Também indicada pela Rhodia, assumiu como conselheira Miris Nascimento.

